

**PARCERIA PESQUISADOR-PROFESSOR NA DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS  
HUMANAS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE<sup>1</sup>**

RESEARCHER-TEACHER PARTNERSHIP IN SOCIAL SCIENCES EDUCATION AND  
TEACHER PROFESSIONAL DEVELOPMENT

ASOCIACIÓN INVESTIGADOR-DOCENTE EN DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS  
HUMANAS Y DESARROLLO PROFESIONAL DOCENTE

PARTENARIAT CHERCHEUR-ENSEIGNANT EN DIDACTIQUE DES SCIENCES  
HUMAINES ET DÉVELOPPEMENT PROFESSIONNEL DOCENT

Anderson Araújo-Oliveira<sup>1</sup> 0000-0002-7214-0032

<sup>1</sup>Université de Québec à Trois Rivières, Québec, Montréal, Canadá. Anderson.Araujo-Oliveira@uqtr.ca

**RESUMO:**

O artigo apresenta reflexões sobre a parceria entre pesquisadores e professores como um espaço privilegiado para o desenvolvimento profissional docente. Descreve um projeto de pesquisa colaborativo cujo principal objetivo foi conceber, de forma conjunta, uma ferramenta didática inovadora para o ensino das ciências humanas e sociais no 3º ano do ensino fundamental, articulando a análise socioespacial proposta pelo *Programa de Formação da Escola Quebequense* à criação, interpretação e apreciação de produções artísticas. Desenvolvido em estreita colaboração entre pesquisadores e docentes da educação básica, o projeto envolveu a análise socioespacial das três sociedades estudadas nesse ano escolar (algonquina, iroquesa e inca, por volta de 1500), seguida da composição e gravação profissional de nove canções que destacam suas principais características. A realização de uma jornada de estudos e reflexões, aliada à experimentação e validação da ferramenta por professores, possibilitou identificar caminhos para sua integração no ensino das ciências humanas e sociais, além de fornecer subsídios para a formação docente neste campo.

**Palavras-chave:** parceria pesquisador-professor; didática das ciências humanas; desenvolvimento profissional docente.

**ABSTRACT:**

This article offers reflections on the partnership between researchers and teachers as a privileged space for teacher professional development. It describes a collaborative research project whose main objective was to jointly design an innovative teaching tool for social sciences education in the 3rd year of primary school, linking the sociospatial analysis proposed by the Quebec Education Program with the creation, interpretation, and appreciation of artistic productions. Developed in close collaboration between researchers and primary school teachers, the project began with the sociospatial analysis of the three societies studied at this

<sup>1</sup> Este artigo faz parte da Seção temática: Protagonismo da Didática na formação de professores: um estudo sobre a presença da Didática nos currículos dos cursos de licenciatura em Pedagogia em Universidades Federais brasileiras - organizado por Cristina d'Ávila e Selma Garrido Pimenta.

grade level (Algonquian, Iroquoian, and Inca, around 1500), followed by the composition and professional recording of nine songs highlighting their main characteristics. The organization of study and reflection workshops, combined with the experimentation and validation of the tool by teachers, made it possible to identify avenues for its integration into teaching, while also contributing to teacher training in social sciences education.

**Keywords:** researcher–teacher partnership; social sciences education; teacher professional development.

#### RESUMEN:

El artículo presenta reflexiones sobre la asociación entre investigadores y docentes como un espacio privilegiado para el desarrollo profesional docente. Describe un proyecto de investigación colaborativa cuyo objetivo principal fue concebir, de manera conjunta, una herramienta didáctica innovadora para la enseñanza de las ciencias humanas y sociales en el 3.er año de la educación primaria, articulando el análisis socioespacial propuesto por el Programa de Formación de la Escuela Quebequense con la creación, interpretación y apreciación de producciones artísticas. Desarrollado en estrecha colaboración entre investigadores y docentes de primaria, el proyecto se centró en el análisis socioespacial de las tres sociedades estudiadas en ese nivel escolar (algonquina, iroquesa e inca, hacia 1500), seguido de la composición y grabación profesional de nueve canciones que resaltan sus principales características. La realización de una jornada de estudio y reflexión, combinada con la experimentación y validación de la herramienta por parte de docentes, permitió identificar caminos para su integración en la enseñanza de las ciencias humanas y sociales, además de aportar elementos para la formación en didáctica de este campo.

**Palabras clave:** asociación investigador-docente; didáctica de las ciencias humanas; desarrollo profesional docente.

#### RÉSUMÉ:

L'article propose des réflexions sur le partenariat entre chercheurs et enseignants en tant qu'espace privilégié pour le développement professionnel enseignant. Il décrit un projet de recherche collaborative dont l'objectif principal a été de concevoir, de manière conjointe, un outil didactique innovant pour l'enseignement des sciences humaines et sociales en 3<sup>e</sup> année du primaire, en articulant l'analyse sociospatiale proposée par le Programme de formation de l'école québécoise à la création, l'interprétation et l'appréciation de productions artistiques. Développé en étroite collaboration entre chercheurs et enseignants du primaire, le projet a débuté par l'analyse sociospatiale des trois sociétés étudiées à ce niveau scolaire (algonquienne, iroquoise et inca, vers 1500), suivie de la composition et de l'enregistrement professionnel de neuf chansons mettant en valeur leurs principales caractéristiques. L'organisation d'ateliers d'étude et de réflexion, combinée à l'expérimentation et à la validation de l'outil par des enseignants, a permis d'identifier des pistes pour son intégration dans l'enseignement, tout en offrant des apports à la formation en didactique dans ce domaine.

**Mots-clés:** partenariat chercheur-enseignant; didactique des sciences humaines; développement professionnel docent.

## Introdução

Tendo atuado inicialmente como professor e orientador pedagógico no Brasil, e sendo atualmente pesquisador em educação e formador de professores e futuros professores no

Quebec (província francófona do Canadá), a pesquisa sobre as práticas de ensino e a formação docente — particularmente no campo da didática das ciências humanas e sociais no ensino fundamental, bem como sobre o acompanhamento em contextos de formação prática — está no centro das minhas preocupações e reflexões há mais de 25 anos. Assim como defendem, entre outros, Altet e Baillat (2022), Marcel, Tardif e Piot (2022) e Medeiros Sarti e De Souza Neto, (2022), estou convencido de que a compreensão mais clara e profunda dos desafios e problemas relacionados ao ensino e à formação docente passa, em grande parte, por uma melhor compreensão do trabalho que os professores realizam em sala de aula.

Apoiando-me nas reflexões de Lenoir (2021), enfatizo a importância de que a pesquisa examine as experiências em sala de aula como elemento central e indispensável para alimentar a formação docente, transformar as convicções dos professores e, assim, promover a evolução das práticas em consonância com as orientações oficiais sobre ensino e aprendizagem. Enriquecida pelas contribuições da pesquisa, a formação inicial e continuada dos professores constitui um fator fundamental para a transformação das relações que os docentes estabelecem com os saberes escolares disciplinares, os saberes profissionais e a própria prática pedagógica. A investigação sobre os processos formativos, aliada à implementação de mecanismos de mobilização voltados à transferência do conhecimento produzido, pode oferecer um apoio significativo ao desenvolvimento das competências e da identidade profissional dos professores.

É nessa perspectiva que, para além das minhas atividades de pesquisa de caráter descritivo e exploratório — voltadas a descrever, compreender e explicar as características das práticas de ensino de professores e futuros professores do ensino fundamental —, tive, com frequência, a oportunidade de implementar e coordenar projetos de pesquisa em parceria, voltados à formação docente e ao desenvolvimento profissional dos professores. Um projeto que me é particularmente caro intitula-se *L'organisation sociospatiale en chansons: conception d'un outil novateur pour l'enseignement de l'univers social en 3<sup>e</sup> année du primaire*<sup>2</sup>. Financiado pelo Conselho de Pesquisa em Ciências Humanas do Canadá (CRSH), esse projeto de pesquisa-desenvolvimento em parceria teve como objetivo principal a concepção conjunta, entre pesquisadores e professoras (numa ótica de inter-relação entre pesquisa, formação e prática), de uma ferramenta didática inovadora para o ensino das ciências humanas e sociais no 3º ano

---

<sup>2</sup> O projeto *L'organisation sociospatiale en chansons: conception d'un outil novateur pour l'enseignement de l'univers social en 3<sup>e</sup> année du primaire* foi dirigido pelo professor Anderson Araújo-Oliveira (UQTR) em colaboração com Anne Guilbault e Nathalie Chagnon (Escola La Perdriolle) e financiado pelo Conselho de Pesquisa em Ciências Humanas do Canadá (CRSH).

do ensino fundamental, aliando a análise socioespacial preconizada pelo *Programa de Formação da Escola Quebequense* à criação, interpretação e apreciação de produções artísticas.

O presente artigo<sup>3</sup> apresenta o pano de fundo socioeducativo que antecedeu a criação do projeto, as etapas de desenvolvimento dessa parceria entre universidade e escola, bem como algumas considerações sobre a colaboração entre pesquisadores e professores como espaço fértil para o desenvolvimento profissional docente.

Para os fins da reflexão aqui proposta, entende-se o desenvolvimento profissional como um “processo gradual de aquisição e transformação de competências e de componentes identitários que possibilita aos professores e às coletividades enriquecer, atualizar e melhorar suas práticas, atuar com eficácia nos diferentes papéis profissionais, alcançar novos níveis de compreensão de seu trabalho e nele se sentir à vontade” (Mukamurera, 2014, p. 12). Tal processo não se restringe à formação inicial, mas constitui um projeto de longo prazo, continuamente alimentado durante a inserção profissional e ao longo da carreira docente.

À luz das reflexões de Mukamurera (2014) e das orientações do Ministério da educação do Québec (Governo do Québec, 2020), o desenvolvimento profissional articula-se em torno de diferentes dimensões interdependentes: a disciplinar, voltada à apropriação dos saberes escolares e de sua evolução; a pedagógico-didática, centrada na mediação dos conhecimentos e na gestão da aprendizagem; a colaborativa, que valoriza a cooperação com colegas, pesquisadores e parceiros diversos; a crítica, que envolve a reflexão sobre a prática e o engajamento no desenvolvimento da profissão; a pessoal, ligada às dimensões identitárias, afetivas e motivacionais; e a organizacional, que ressalta o papel do contexto institucional como espaço formativo.

Ao discutir a colaboração entre pesquisadores e professores como um espaço privilegiado para o desenvolvimento profissional docente, este artigo busca contribuir para o debate sobre as potencialidades formativas da pesquisa colaborativa e sobre a construção de ferramentas didáticas capazes de responder, de maneira criativa e fundamentada, aos desafios do ensino de ciências humanas e sociais nos anos iniciais da educação básica. Além disso, o artigo evidencia como a articulação entre teoria e prática, mediada por um trabalho colaborativo e reflexivo, pode favorecer a transformação das práticas pedagógicas, fortalecer o desenvolvimento de competências profissionais e ampliar a compreensão sobre os processos de aprendizagem, tanto dos professores quanto dos alunos, consolidando assim a relevância de

---

<sup>3</sup> Este artigo retoma e aprofunda alguns dados e certas reflexões previamente publicados em francês, na forma de capítulo de livro na obra coletiva: ARAÚJO-OLIVEIRA; TREMBLAY-WRAGG (2022). Convida-se os leitores a consultar o capítulo para obter informações complementares.

projetos de pesquisa-ação e de parcerias interinstitucionais para a evolução contínua da formação docente.

## **Uma parceria inserida numa tripla conjuntura socioeducativa**

Iniciativa conjunta do autor deste texto com duas professoras do ensino fundamental, este projeto de parceria resulta de uma conjunção de três fatores socioeducativos: as orientações atuais relativas ao ensino das ciências humanas e sociais nos anos iniciais, as exigências em termos de formação e desenvolvimento profissional docente e a centralidade do material didático na intervenção educativa dos professores.

Primeiramente, centrado em uma abordagem por competências e em uma concepção do processo de ensino-aprendizagem de inspiração (spcio)construtivista, o ensino das ciências humanas e sociais no Quebec (história, geografia e educação para a cidadania) deve contribuir para a tripla finalidade socioeducativa atribuída à escola quebequense — instruir, socializar e qualificar —, permitindo ao aluno “construir sua consciência social para agir como um cidadão responsável e esclarecido” (Governo do Québec, 2001, p. 165). Para isso, o *Programa de Formação da Escola Quebequense* propõe um conjunto inter-relacionado de competências disciplinares a serem desenvolvidas ao longo da escolaridade no ensino fundamental: 1) Construir sua representação do espaço, do tempo e da sociedade no primeiro ciclo do ensino fundamental; 2) Ler a organização de uma sociedade em seu território, 3) Interpretar a mudança em uma sociedade e em seu território e 4) Abrir-se à diversidade das sociedades e de seus territórios, no segundo e no terceiro ciclos.

O desenvolvimento dessas competências implica, por um lado, analisar, numa perspectiva sincrônica e diacrônica, realidades sociais de diferentes contextos — locais e externos, contemporâneos e históricos — e, por outro, situá-las em uma lógica cronológica, que se estende do período pré-colombiano até os anos 1980 (Governo do Québec, 2001). No entanto, tais competências não podem ser desenvolvidas de forma dissociada de um processo intelectual rigoroso e sistemático, que sustente essa construção com base em uma abordagem racional e reflexiva. Assim, a tarefa do professor deixa de ser simplesmente a de transmitir saberes disciplinares considerados importantes, passando a consistir em organizar e implementar situações que permitam aos alunos construir, por meio da problematização de uma faceta da realidade social e humana, uma relação significativa com os saberes, com o mundo em que vivem e consigo mesmos.

Em segundo lugar, as diretrizes propostas pelo Governo do Quebec em 2001, e posteriormente revistas e atualizadas em 2020 (Governo do Québec, 2020), recomendam que os docentes desenvolvam uma compreensão aprofundada dos diferentes saberes disciplinares a serem ensinados, bem como a capacidade de torná-los acessíveis a todos os alunos. A atualização dessa formação deve ser realizada à luz dos fundamentos de uma abordagem profissionalizante para a formação docente, por meio do desenvolvimento de diversas competências profissionais. Assim, o professor deve ser capaz, entre outras coisas, de:

- a) Conceber atividades de ensino-aprendizagem variadas e com um nível adequado de complexidade, que possibilitem a progressão dos alunos no desenvolvimento de suas competências (competência profissional n.º 3);
- b) Conduzir situações de ensino-aprendizagem relativas aos conteúdos a serem assimilados, o que implica, entre outros aspectos, criar condições para que os alunos se envolvam em situações-problema, tarefas ou projetos significativos, além de disponibilizar os recursos didáticos necessários à realização das situações propostas (competência profissional n.º 4);
- c) Engajar-se em um processo individual e coletivo de desenvolvimento profissional, refletindo sobre sua própria prática e reinvestindo os resultados dessa reflexão na ação, bem como empreendendo projetos de pesquisa sobre aspectos específicos do seu ensino (competência profissional n.º 11).

Em terceiro lugar, diversas pesquisas sugerem que professores e futuros professores atribuem grande importância ao material didático, utilizando-o com frequência em sua prática pedagógica (Boutonnet, 2018; Jadouille, 2015; Meunier; Lanoix, 2021). Essa ampla utilização do material escolar na intervenção educativa, como destaca Araújo e Silva (2023), decorre, por um lado, do suporte que ele oferece ao desenvolvimento dos professores diante de mudanças curriculares e, por outro, de seu grande potencial para estimular e apoiar os processos de aprendizagem dos alunos.

O material didático, quando bem concebido e articulado às estratégias pedagógicas, não apenas organiza e sistematiza o conhecimento a ser transmitido, mas também oferece múltiplas oportunidades para a problematização, a reflexão crítica e a construção ativa de saberes. Além disso, ele atua como um ponto de referência confiável tanto para os alunos quanto para os professores, favorecendo a coerência entre os objetivos curriculares, as atividades em sala de aula e a avaliação do aprendizado.

Essa centralidade do material didático reforça sua função estratégica na mediação entre os conhecimentos disciplinares, os processos de ensino-aprendizagem e o contexto social e

cultural em que a escola está inserida, evidenciando que seu uso consciente e crítico pode se tornar um poderoso instrumento para apoiar a prática docente, promover a autonomia e a participação ativa dos alunos e, simultaneamente, contribuir para o desenvolvimento contínuo das competências profissionais dos professores.

### **Uma parceria no centro das preocupações da pesquisa em didática**

De fato, o material didático constitui uma ferramenta necessária e indispensável para a implementação da intervenção educativa, estando intimamente ligado às características da mediação pedagógico-didática realizada pelo professor. Ele exerce uma função mediadora essencial entre os alunos e os objetos de conhecimento com os quais estes são confrontados. Planejar, explicar, fazer os alunos lerem, fornecer exemplos, ilustrar argumentos e buscar informações são algumas das formas de utilização que professores e futuros professores fazem dessas ferramentas em sala de aula ao ensinar o universo social (Araújo-Oliveira; Moerbeek; Boucher, 2024; Boutonnet, 2018).

Contudo, apesar da abundância de pesquisas em didática das ciências humanas e sociais dedicadas à análise das características intrínsecas dos materiais didáticos — especialmente dos manuais escolares —, de suas potencialidades e limitações tanto para a intervenção docente quanto para os processos cognitivos desenvolvidos pelos alunos, ou ainda ao estudo de seu uso efetivo em sala de aula (Lanoix; Meunier, 2021; Larouche; Landry ; Fillion, 2016; Lebrun, Morin; Bousadra, 2016; Martel; Cartier, 2016; Jadouille, 2015), é preciso reconhecer que são ainda escassas as iniciativas voltadas à concepção de ferramentas didáticas inovadoras que apoiem, de forma concreta, o ensino e a aprendizagem das ciências humanas e sociais no ensino fundamental.

Publicações recentes no campo da didática das ciências humanas e sociais (Araújo-Oliveira; Tremblay-Wragg, 2022; Chaparro Sainz *et al.*, 2022; Martel; Boutin, 2021) atestam que, além da necessidade de realizar estudos e produzir conhecimentos sobre as práticas de ensino em ciências humanas e sociais, é essencial que pesquisadores e especialistas em didática trabalhem em parceria com os atores do meio escolar, sobretudo na concepção e implementação de ferramentas didáticas que sustentem tanto a prática docente quanto a aprendizagem dos alunos, além das atividades de formação voltadas ao ensino. Por um lado, os profissionais da educação básica, em especial os professores, ocupam um lugar estratégico para a realização dos objetivos propostos pelo *Programa de Formação da Escola Quebequense*.

Atuando no nível operacional, são eles que definem as características das situações de ensino-aprendizagem a serem implementadas em sala de aula. São eles também que, por meio de sua intervenção, contribuem — ainda que parcialmente — para fortalecer a relação dos alunos com a escola, com os saberes e com o mundo que os cerca (Lenoir, 2020). Por outro lado, a temática do material didático desperta igualmente grande interesse entre os formadores universitários (professores, docentes, supervisores de estágio, etc.) e entre os coordenadores pedagógicos responsáveis pela formação continuada dos docentes, bem como pelo acompanhamento em contextos de prática (Gervais, 2022; Duroisin; Duquette; Monney, 2021).

A produção de uma ferramenta didática inovadora que sirva de suporte ao ensino e à aprendizagem das ciências humanas e sociais, oferecendo aos professores, alunos e formadores uma multiplicidade de possibilidades de uso, configura-se, nesse sentido, não apenas como uma abordagem desejável, mas como uma necessidade prioritária. Com esse propósito, três objetivos específicos foram estabelecidos no âmbito da parceria pesquisador-professor que relato na próxima seção:

- a) identificar as características essenciais da organização socioespacial das três sociedades estudadas no 3º ano do ensino fundamental;
- b) compor e gravar profissionalmente canções que considerem essas características fundamentais da organização socioespacial de cada sociedade estudada;
- c) identificar caminhos que possam facilitar a integração das canções produzidas no ensino do universo social no ensino fundamental e na formação docente.

### **Uma parceria desenvolvida em três grandes etapas**

A parceria desenvolveu-se em três etapas distintas, porém interdependentes, estabelecidas coletivamente pelos membros da equipe e alinhadas aos três objetivos previamente mencionados: a análise socioespacial das três sociedades recomendadas para o 3º ano do ensino fundamental; a composição e gravação profissional das canções; e a identificação de caminhos para a integração dessas canções nas salas de aula do ensino fundamental, bem como na formação dos professores.

## **Primeira etapa – Análise socioespacial das sociedades em estudo**

A análise da organização socioespacial permite caracterizar uma sociedade específica em um momento preciso de sua história. Conforme indicado no *Programa de Formação da Escola Quebequense*, trata-se de “demonstrar a dinâmica que se estabelece entre uma sociedade e a organização do espaço que ela ocupa, levando em conta o papel desempenhado por certos personagens e a incidência de certos eventos particulares nessa organização” (Governo do Québec, 2001, p. 172).

Etapa indispensável para a realização do projeto, a análise socioespacial das três sociedades recomendadas para o 3º ano do ensino fundamental baseou-se em dois aspectos complementares. O primeiro, essencialmente descritivo e enumerativo, consiste, por um lado, em identificar os componentes naturais do território, tais como as características do relevo, do solo e do subsolo, as zonas climáticas, as zonas de vegetação e a hidrografia; e, por outro lado, os componentes humanos da sociedade, como as características da população, a organização política, as atividades econômicas e as atividades culturais. O segundo, de natureza interpretativa, consiste primeiramente em estabelecer relações entre os componentes naturais, para destacar as vantagens e limitações do território, e, em seguida, entre os componentes humanos, com o objetivo de caracterizar a sociedade, identificando e explicando como ela ocupa e explora seu território.

Ao final desta etapa, foi produzido um documento-síntese para cada uma das três sociedades estudadas, contendo uma breve descrição das características essenciais da sociedade e do território ocupado, seguida de uma explicação da organização socioespacial de cada uma delas.

## **Segunda etapa – Composição e gravação profissional das canções**

Com base nos dados obtidos na primeira etapa do projeto, foram compostas nove canções que destacam as características essenciais da organização socioespacial das três sociedades analisadas.

As quatro primeiras canções (*Os Iroqueses*, *Povos sedentários*, *Isha e Angeni* e *O encontro do xamã*) são dedicadas à análise da organização socioespacial da sociedade iroquesa por volta de 1500. As canções 5 e 6 (*Ao longo das estações* e *As nações que convivem*) são dedicadas à análise da organização socioespacial da sociedade algonquina por volta de 1500.

As canções 7 e 8 (*A conquista do Sul* e *Nos Andes*) visam descrever uma sociedade mais estruturada e hierarquizada que vivia na mesma época que as dos Algonquinos e dos Iroqueses (os Incas por volta de 1500). Por fim, situando o contexto efervescente próprio ao Iluminismo europeu, a última canção (*Rumo à Ásia*) trata da chegada dos exploradores ao continente americano, suas diferentes origens e as razões de suas expedições, seus primeiros contatos com as sociedades que viviam neste território, etc.

Após a validação da completude e do rigor das informações pelo pesquisador principal, historiadores e membros das Primeiras Nações, foram elaboradas notas explicativas complementares para cada canção. A gravação das canções por músicos e cantores profissionais, com a participação dos alunos do 3º ano do ensino fundamental, a produção do álbum *Os Primeiros...* e sua divulgação no site do projeto permitiram concluir essa importante etapa.

### **Terceira etapa – Identificação das possibilidades de integração das canções**

A última etapa da parceria consiste em identificar possibilidades que facilitem a integração das canções produzidas nas turmas do ensino fundamental e na formação de professores. Para isso, foram previstas duas ações principais: a experimentação e validação da ferramenta por professores, e a realização de um dia de estudos.

Primeiramente, a equipe solicitou a professores recém-formados de um programa de Bacharelado em Educação Infantil e Ensino Fundamental que realizassem a validação da ferramenta didática desenvolvida para o ensino e aprendizagem do universo social no 3º ano do ensino fundamental. A validação ocorreu em duas etapas: a primeira consistiu em conhecer a ferramenta por meio do site do projeto, que inclui a descrição do projeto, o álbum com as canções relacionadas aos saberes curriculares preconizados em ciências humanas e sociais, além das notas complementares sobre o conteúdo das canções; a segunda etapa focou na análise crítica da ferramenta, avaliando seu potencial para identificar possibilidades de integração nas turmas do ensino fundamental. Essa análise considerou os aportes e limitações da ferramenta para o ensino do universo social, bem como sua aplicabilidade em outras áreas, como artes, língua francesa e ciências, além de recomendações para aprimorar e melhorar a ferramenta.

Em seguida, foi organizada uma jornada de estudo e reflexão que reuniu professores do ensino fundamental, coordenadores pedagógicos, além de professores e docentes da área de didática das ciências humanas e sociais. A primeira parte dessa jornada foi dedicada à

apresentação do projeto e da ferramenta pelos seus idealizadores. Algumas das canções foram interpretadas por alunos de uma escola do ensino fundamental, e cópias do álbum foram distribuídas aos participantes. Após essa apresentação, realizou-se um período de trabalho em oficinas, com o objetivo, por um lado, de identificar caminhos para a integração da ferramenta nas turmas do ensino fundamental (assim como ocorreu durante a validação com novos professores recém-formados) e, por outro, de explorar perspectivas para a incorporação da ferramenta na formação inicial e continuada em didática das ciências humanas e social no ensino fundamental. A última parte da jornada, em formato de plenária, foi dedicada ao compartilhamento das propostas de integração levantadas durante as oficinas.

Ao concluir essas três etapas, evidencia-se que a parceria não se limita à produção de materiais didáticos, mas se configura como um processo dinâmico de desenvolvimento profissional e inovação pedagógica. A sequência de análise, composição e integração das canções permite compreender como o trabalho colaborativo entre pesquisadorese professores pode gerar recursos educativos efetivos, ao mesmo tempo em que fortalece a prática docente e amplia a reflexão sobre estratégias de ensino. Essa perspectiva abre caminho para a discussão detalhada sobre os impactos da parceria nas turmas do ensino fundamental, na formação inicial e continuada dos professores, bem como na consolidação de práticas educativas mais integradas, criativas e contextualizadas, tema que será explorado na seção seguinte.

### **A parceria como espaço privilegiado de desenvolvimento profissional**

O desenvolvimento profissional docente é um processo complexo e multidimensional, que envolve não apenas a apropriação de saberes disciplinares, mas também o fortalecimento das competências pedagógico-didáticas, a reflexão crítica sobre a prática, a construção de uma identidade profissional consistente e a capacidade de atuar colaborativamente em redes de aprendizagem. Nesse sentido, iniciativas que promovem a interação sistemática entre pesquisadores universitários, professores da educação básica e outros profissionais da área artística ou cultural configuram-se como espaços privilegiados para estimular todas essas dimensões do desenvolvimento profissional, oferecendo oportunidades concretas de inovação, reflexão e transformação da prática docente.

Este projeto aborda uma problemática central para professores do ensino fundamental e para os pesquisadores em didática das ciências humanas e sociais, que também se confirma em diversas pesquisas sobre materiais didáticos. Considero que ele representa uma importante oportunidade para ampliar e fortalecer os vínculos colaborativos entre a universidade e o meio

escolar. Essa parceria permite que os diferentes atores envolvidos — pesquisadores, professores e músicos — enriqueçam e dinamizem suas práticas pedagógicas e formativas, consolidando uma rede profissional e formativa no campo da didática das ciências humanas e sociais no ensino fundamental. Mais do que isso, promove uma abordagem coletiva, integrada e colaborativa de desenvolvimento profissional, essencial para a inovação e melhoria contínua no ensino.

A colaboração que desenvolvi no âmbito deste projeto com duas professoras do ensino fundamental, acompanhadas por músicos e cantores profissionais, resultou na concepção e divulgação de uma ferramenta didática inovadora para o ensino das ciências humanas e sociais. Essa ferramenta, por meio de nove canções, contempla os saberes essenciais relacionados às três sociedades estudadas no 3º ano do ensino fundamental, abordando tanto aspectos descritivos quanto interpretativos desses saberes. É importante lembrar que, apesar da ampla produção acadêmica em didática das ciências humanas e sociais dedicada à análise dos materiais didáticos — suas qualidades, limitações e usos em sala de aula —, ainda são escassas as iniciativas que desenvolvem ferramentas inovadoras especificamente voltadas para apoiar o ensino e a aprendizagem das ciências humanas e sociais no Quebec.

Essa parceria e a criação da ferramenta didática beneficiam diretamente os professores do ensino fundamental, pois oferecem possibilidades concretas para integrar as canções em diferentes etapas do processo de ensino-aprendizagem. Por exemplo, na fase de exploração, as canções atuam como estímulos desencadeadores, auxiliando os alunos a expressar suas pré-concepções sobre as sociedades estudadas. Durante a coleta de dados, funcionam como fontes complementares às demais, como manuais escolares, documentos históricos e literatura infantil. Já na fase de síntese, as canções podem ser usadas para que os alunos comuniquem seus aprendizados e reflexões, enriquecendo assim a compreensão e a apropriação dos conteúdos estudados. Essas múltiplas possibilidades demonstram como a ferramenta pode ampliar e diversificar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores, fomentando um ensino mais dinâmico e envolvente.

Além disso, o processo de validação da ferramenta por novos professores recém-formados de um programa de Bacharelado em Educação Infantil e Ensino Fundamental, aliado à realização de uma jornada de estudos e reflexões com professores, coordenadores pedagógicos e formadores universitários, revelou caminhos concretos para a integração efetiva da ferramenta nas turmas do ensino fundamental e na formação docente. Essa etapa foi fundamental para não apenas apresentar a ferramenta aos diversos atores da educação, mas também para coletar contribuições que enriqueceram o uso pedagógico e apontaram para

possibilidades de formação inicial e continuada. Por meio dessas ações, a colaboração interprofissional foi fortalecida, favorecendo a articulação das atividades de ensino e formação em torno de objetivos compartilhados e orientações comuns.

Estou confiante de que a divulgação das reflexões produzidas durante o processo de validação da ferramenta, assim como da jornada de estudos, por meio de conferências e artigos, irá estimular e aprofundar o debate entre todos os envolvidos na formação de professores — coordenadores pedagógicos, docentes, supervisores de estágio, entre outros. Essa difusão fornecerá uma base atualizada de conhecimentos sobre as três sociedades estudadas no ensino fundamental, facilitando a incorporação dos saberes disciplinares nas atividades formativas e apoiando a implementação de práticas educativas inovadoras, alinhadas com as orientações contemporâneas. Essas práticas, como demonstrado por outros artigos apresentados neste dossiê temático, são capazes de inspirar e transformar os processos de formação docente, tornando-os mais eficazes e conectados às necessidades do contexto escolar.

Por fim, é importante destacar que os estudantes matriculados em programas de qualificação para o magistério, assim como aqueles que buscam aperfeiçoamento em educação, serão beneficiados diretamente pelos resultados desta parceria. A riqueza do conhecimento gerado e as ferramentas produzidas têm o potencial de impactar positivamente não apenas a formação inicial, mas também a contínua, contribuindo para a construção de uma prática docente mais reflexiva, crítica e inovadora. Assim, a colaboração entre pesquisadores, professores e demais profissionais envolvidos mostra-se um caminho promissor e essencial para a melhoria da educação básica, especialmente no que tange ao ensino das ciências humanas e sociais no ensino fundamental.

Além do impacto imediato sobre os professores, o projeto contribui de forma significativa para o desenvolvimento profissional contínuo, ao integrar diferentes dimensões do desenvolvimento profissional. A dimensão disciplinar se fortalece com a apropriação aprofundada dos conteúdos das ciências humanas e sociais; a dimensão pedagógica-didática se desenvolve por meio da exploração de estratégias inovadoras de ensino; a dimensão colaborativa é ampliada graças à interação com colegas, pesquisadores e profissionais da música; a dimensão crítica se manifesta na reflexão constante sobre o uso e a adaptação das canções em sala de aula; e a dimensão pessoal se consolida na construção de uma identidade docente mais confiante, criativa e reflexiva.

A parceria evidencia que o desenvolvimento profissional não ocorre isoladamente, mas em contextos de interação e troca de saberes. A colaboração interprofissional possibilita que professores e formadores aprendam uns com os outros, co-constroam soluções pedagógicas e

desenvolvam novas competências, tornando a prática docente mais consciente, fundamentada e adaptável às necessidades dos alunos. Essa abordagem integrada contribui para que a formação inicial e continuada dos professores seja mais conectada à realidade escolar e às demandas curriculares.

Por fim, o projeto demonstra que a inovação pedagógica e a produção de ferramentas didáticas só ganham efetividade quando se articulam a processos de desenvolvimento profissional que consideram todas as dimensões envolvidas. Ao vincular pesquisa, ensino e prática pedagógica, a iniciativa oferece caminhos concretos para que professores do ensino fundamental se tornem agentes ativos de sua própria formação, promovendo uma educação mais reflexiva, crítica e transformadora, especialmente no campo das ciências humanas e sociais.

## Conclusões

À guisa de conclusão, é imprescindível reconhecer que, embora esta parceria represente um avanço concreto na construção de vínculos entre universidade e escola, ela também expõe desafios estruturais e conceituais cruciais para o desenvolvimento profissional docente. A efetiva apropriação da ferramenta didática concebida no projeto não depende unicamente de sua qualidade pedagógica, mas sobretudo de condições institucionais que favoreçam a formação continuada, o tempo de planejamento, o trabalho colaborativo e o reconhecimento da expertise docente. Sem esses elementos, iniciativas pontuais correm o risco de permanecer periféricas ou pouco sustentáveis no cotidiano escolar.

Além disso, o desenvolvimento profissional não se reduz à aquisição de instrumentos ou técnicas, mas envolve a constituição da identidade docente, a mobilização de saberes profissionais complexos, o exercício da reflexão crítica sobre a prática e a capacidade de responder, com autonomia e criatividade, às demandas concretas das salas de aula. Projetos como este têm o potencial de favorecer esse tipo de desenvolvimento — sobretudo quando apoiam a aprendizagem situada, promovem a escuta ativa das experiências dos professores e criam espaços de coformação e cocriação de saberes. Contudo, é necessário reconhecer que a diversidade dos contextos escolares, a pressão por resultados imediatos e a fragmentação das políticas educacionais ainda limitam a implementação e a continuidade de propostas formativas mais profundas.

Neste sentido, embora a validação da ferramenta com um grupo de professores recém-formados e a realização de uma jornada de estudos tenham sido passos importantes, é

fundamental ampliar a escala e a diversidade da participação docente, envolvendo educadores com diferentes trajetórias, experiências e inserções institucionais. Somente assim será possível construir práticas formativas mais democráticas, representativas e transformadoras, que dialoguem com os desafios reais do ensino de ciências humanas e sociais nos anos iniciais da educação básica e com as necessidades formativas dos professores enquanto profissionais intelectuais e agentes críticos da prática educativa.

Para avançar nessa direção, acreditamos que futuras pesquisas possam explorar diferentes dimensões do desenvolvimento profissional docente e investigar estratégias que ampliem o alcance e a sustentabilidade de iniciativas como esta. Entre as possibilidades, destacam-se: a) Investigar longitudinalmente o impacto da ferramenta didática no desenvolvimento profissional dos professores, avaliando como o uso contínuo em diferentes contextos escolares contribui para o fortalecimento das dimensões disciplinar, pedagógica-didática, colaborativa, crítica e pessoal do desenvolvimento profissional; b) Explorar a eficácia de processos de co-formação envolvendo professores de diferentes níveis de experiência, regiões e contextos institucionais, com o objetivo de identificar estratégias que promovam maior equidade e diversidade nas oportunidades de aprendizagem profissional; c) Analisar o papel das condições institucionais - como tempo de planejamento, apoio da liderança escolar e políticas de formação continuada - na sustentação de práticas inovadoras, investigando como tais fatores influenciam a apropriação de ferramentas pedagógicas inovadoras e a transformação da prática docente; d) Avaliar a integração de recursos artísticos e multimodais em outros componentes curriculares das ciências humanas e sociais, buscando compreender de que forma essas abordagens podem ampliar a motivação dos alunos e aprofundar a aprendizagem significativa.

Ao integrar essas ideias de pesquisa, será possível consolidar uma compreensão mais ampla e articulada do desenvolvimento profissional docente, evidenciando como a colaboração universidade-escola e a inovação pedagógica podem se combinar para transformar práticas educativas e fortalecer a formação contínua dos professores. Esse tipo de investigação contribui não apenas para o aprimoramento da prática docente, mas também para a criação de políticas e programas de formação mais efetivos, contextualizados e capazes de responder às demandas complexas da educação.

## Referências

ALTET, Marguerite; BAILLAT, Gilles. Des IUFM aux ESPE, la professionnalisation de la formation des enseignants au milieu du gué. *In*: MARCEL, Jean-François; TARDIF, Maurice;

PIOT, Thierry (org.). **30 ans de politiques de professionnalisation des enseignants, regards internationaux**. Toulouse: Presses Universitaires du Midi, 2022. p. 63-82.

ARAÚJO-OLIVEIRA, Anderson; TREMBLAY-WRAGG, Émilie (org.). **Des pratiques inspirantes au cœur de la formation à l'enseignement**. Québec: Presses de l'Université du Québec, 2022.

ARAÚJO-OLIVEIRA, Anderson; MOERBECK, Guilherme; BOUCHER, Sébastien. Des chansons pour soutenir l'enseignement et l'apprentissage de l'univers social au primaire. In: CONGRÈS DE L'ACFAS, 91., 2024, Ottawa. **Anais [...]** Ottawa: ACFAS, 2024. Disponível em: <https://www.acfas.ca/archives/evenements/congres/activites/82642>. Acesso em: 15 set. 2025.

ARAÚJO, Valdiane Sales; SILVA, Frederico Carvalho. O conceito de função em livros didáticos do novo ensino médio. **Revista Multidebate**, v. 7, n. 1, p. 63-68, 2023.

BOUTONNET, Vincent. Usages et fonctions du matériel didactique: pratiques déclarées d'enseignants et de futurs enseignants d'histoire au secondaire. **Formation et Profession – Revue Scientifique Internationale en Éducation**, v. 26, n. 2, p. 3-17, 2018.

CHAPARRO SAINZ, Álvaro; GARCÍA RUIZ, Carmem Rosa; GOMEZ CARRASCO, Cosme J.; GONZÁLEZ-MILEA, Arasy (org.). **Prácticas docentes universitarias en Didáctica de las Ciencias Sociales: investigaciones y experiencias**. Madrid: Dykinson, 2022.

DUROISIN, Natacha; DUQUETTE, Catherine; MONNEY, Nicole. Deux outils méthodologiques pour accompagner les (futur·e·s) enseignant·e·s dans la planification et l'évaluation de séquences didactiques au primaire. **Revue des Sciences de l'Éducation**, v. 47, n. 3, p. 8-44, 2021.

GERVAIS, Colette. Et si les enseignants prenaient en charge le processus de leur professionnalisation? In: MARCEL, Jean-François; TARDIF, Maurice; PIOT, Thierry (org.). **30 ans de politiques de professionnalisation des enseignants, regards internationaux**. Toulouse: Presses Universitaires du Midi, 2022. p. 273-276.

GOVERNO DO QUÉBEC. **Programme de formation de l'école québécoise: éducation préscolaire et enseignement primaire**. Québec: Ministère de l'Éducation du Québec, 2001.

GOVERNO DO QUÉBEC. **Référentiel de compétences professionnelles de la profession enseignante**. Québec: Ministère de l'Éducation et de l'Enseignement Supérieur, 2020.

JADOULLE, Jean-Louis. Quand des enseignants différents sur le plan de leurs conceptions utilisent un même manuel: quels usages effectifs en classe d'histoire? **Didactiques en Pratique**, v. 1, p. 47-57, 2015.

LANOIX, Alexandre.; MEUNIER, Anik. La recherche en didactique de l'univers social au primaire : état des lieux et perspectives. **Revue des Sciences de l'Éducation**, v. 47, n. 3, p. 1-7, 2021.

LAROCHE, Marie-Claude; LANDRY, Nicole; FILLION, Pierre-Luc. Conception et étude du potentiel d'un dispositif muséo-techno-didactique pour le raisonnement en sciences humaines d'élèves québécois de 5e année du primaire. **Revue des Sciences de l'Éducation de McGill**, v. 50, n. 2/3, p. 293-320, 2016.

LEBRUN, Johanne; MORIN, Marie-Pierre; BOUSADRA, Fatima. Le traitement des domaines généraux de formation dans les manuels scolaires québécois du primaire en sciences humaines et sociales, sciences et technologies et mathématiques. In: HASNI, Abdelkrim; LEBRUN, Johanne; LENOIR, Yves (org.). **Les disciplines scolaires et la vie hors de l'école: le cas des « éducations à... » au Québec**. Longueuil: Groupéditons, 2016. p. 11-31.

LENOIR, Yves. Didactique : une approche sociohistorique du concept. **Didactique**, v. 1, n. 1, p. 12-39, 2020.

LENOIR, Yves. **Les pratiques d'enseignement au primaire : Résultats de quatorze années de recherche sur la mise en œuvre du curriculum québécois**. Saint-Lambert: Éditions Cursus Universitaire; Paris: L'Harmattan, 2021.

MARCEL, Jean-François; TARDIF, Maurice; PIOT, Thierry (org.). **30 ans de politiques de professionnalisation des enseignants, regards internationaux**. Toulouse: Presses Universitaires du Midi, 2022.

MARTEL, Virginie; BOUTIN, Jean-François. Lecture dialectique (et multimodale) de la fiction historique (bande dessinée) au primaire : conception et mise à l'essai d'un dispositif didactique. **Revue des Sciences de l'Éducation**, v. 47, n. 3, p. 77-107, 2021.

MARTEL, Virginie; CARTIER, Sylvie. L'apprentissage par la lecture d'œuvres jeunesse en sciences humaines au primaire. In: ÉTHIER, Marc-André; MOTTET, Éric (org.). **Didactiques de l'histoire, de la géographie et de l'éducation à la citoyenneté: recherches et pratiques**. Bruxelles: DeBoeck, 2016. p. 25-38.

MEDEIROS SARTI, Flavia; DE SOUZA NETO, Samuel. La formation des enseignants aujourd'hui au Brésil : deux pas en avant, trois pas en arrière. In: MARCEL, Jean-François; TARDIF, Maurice; PIOT, Thierry (org.). **30 ans de politiques de professionnalisation des enseignants, regards internationaux**. Toulouse: Presses Universitaires du Midi, 2022. p. 247-266.

MEUNIER, Anik; LANOIX, Alexandre. Un champ de recherche en émergence : revue systématique des écrits scientifiques en didactique des sciences humaines au primaire au Québec (2000-2020). **Revue des Sciences de l'Éducation**, v. 47, n. 3, p. 138-174, 2021.

MUKAMURERA, Joséphine. Le développement professionnel et la persévérance en enseignement : éclairage théorique et état des lieux. In: PORTELANCE, Liliane; MARTINEAU; Stéphane; MUKAMURERA, Joséphine (org.). **Développement et persévérance professionnels dans l'enseignement. Oui, mais comment?** Québec: Presses de l'Université du Québec, 2014, p. 9-33.

#### **SOBRE O/A(S) AUTOR/A(S)**

**Anderson Araújo-Oliveira**. Doutor em Educação pela Université de Sherbrooke. Professor Titular da Université du Québec à Trois-Rivières. Pesquisador regular do CRIFPE – Centre de recherche interuniversitaire sur la formation et la profession enseignante.

Contribuição de autoria: autor.

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1881002710322681>

**Como referenciar**

ARAÚJO-OLIVEIRA, Anderson. Parceria pesquisador-professor na Didática das ciências humanas e desenvolvimento profissional docente. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 21, n. 52, e17942, 2025. DOI: 10.22481/praxisedu.v21i52.17942